



VIDA COMUNITÁRIA, ACOLHIMENTO E BEM-ESTAR

HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL • REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA •
INSERÇÃO PRODUTIVA, EMPREENDEDORISMO, EMPREGO E RENDA
• CULTURA DE PAZ E SEGURANÇA CIDADÃ • URBANISMO E MOBILI-
DADE URBANA • MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE URBANA • SAÚDE
• SEGURANÇA ALIMENTAR • ESPORTE E LAZER • IGUALDADE RA-
CIAL • ASSISTÊNCIA SOCIAL • DIREITOS DA MULHER • JUVENTUDE
• DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE • DIREITOS DA PES-
SOA IDOSA • DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA • DIREITOS





Sumário

- 6** VISÃO DE FUTURO
- 8** SITUAÇÃO A ENFRENTAR
- 10** ESTRATÉGIAS
- 12** PLANOS ESPECÍFICOS
- 19** ALGUMAS AÇÕES E RESULTADOS JÁ ALCANÇADOS



UMA CIDADE COM VIDA COMUNITÁRIA, ACOLHIMENTO E BEM-ESTAR.

Uma cidade com vida comunitária, acolhimento e bem-estar é aquela onde os seus cidadãos se encontram inseridos no seu contexto geral, sendo acolhidos e cuidados nas suas necessidades específicas decorrentes da diversidade existente nas classes sociais, gêneros, faixas etárias, identidades étnico-raciais e credos. Nela, o sentimento de cidadania, acolhimento, tolerância e respeito contribuem para uma cultura de paz e uma vida saudável e plena.

VISÃO DE FUTURO



Fortaleza será uma sociedade solidária, tolerante e com respeito às diferenças e aos direitos humanos e civis, organizada e com vida integrada participativa, com visão social e coletiva, incluindo amplos espaços para a participação da comunidade nas decisões da cidade. A cidade será acolhedora, com plena cidadania de todos os segmentos sociais - independente, de gênero, identidade étnico-racial, orientação sexual e credo - e direitos civis apoiados por medidas afirmativas, acessíveis e igualitárias, respeitando a diversidade, defendendo as mulheres e assegurando sua participação nos espaços de poder e decisão.

A população de Fortaleza terá alta expectativa de vida e contará com acesso amplo ao sistema de saúde pública de qualidade, universal, interativo, humanizado, equânime e efetivo, com foco na vida, combinando o atendimento à saúde da família com estrutura de hospitais, UPAs e postos de saúde, todos com boas estruturas, equipamentos adequados, fornecimento de medicamentos, mé-

dicos e enfermeiros preparados e comprometidos com um atendimento humanizado e no tempo adequado às necessidades.

A prática de esportes nas diferentes modalidades será amplamente exercida pelos fortalezenses, contando com instalações e equipamentos (quadras, ginásios, areninhas, campos de várzea, Cucas etc.) e estimulada por competições e outros eventos.

A juventude de Fortaleza contará com amplas oportunidades de estudo, esporte, lazer e qualificação para acesso ao mercado de trabalho, vivendo e atuando como protagonista do futuro da cidade, de modo que, em 2040, Fortaleza não terá mais jovens considerados ociosos - que não trabalham e nem estudam - em risco de vulnerabilidade.

Fortaleza terá uma cultura de envelhecimento que permeia toda a sociedade, assegurando a garantia da integração dos idosos na vida social, cultural, esportiva, intelectual e profissional da cidade num estilo de vida ativo.



SITUAÇÃO A ENFRENTAR

Em 2014, no campo da saúde pública, a cidade ainda possuía elevados índices de doenças infecciosas como sífilis, AIDS e tuberculose; e altas taxas de mortalidade materna.

O diagnóstico situacional identificou a precariedade no funcionamento dos 92 Centros de Saúde da Família (renomeados de Unidade de Atenção Primária à Saúde – UAPS).

Outras causas de morte, a exemplo de homicídios, suicídios e acidentes, apontavam para a violência e orientavam para ações voltadas à ampliação da consciência cidadã.

Fortaleza era a segunda capital do Brasil em homens com excesso de peso e a décima com mulheres nessa situação.

Existiam 143 mil famílias em situação de extrema pobreza, correspondendo a mais de um milhão de pessoas, das quais 622 mil são mulheres. De acordo com o Cadastro Único da Assistência Social, grande parte da população mais pobre, além da moradia precária, estava distante do saneamento básico e de atividades produtivas rentáveis.

Na faixa infanto-juvenil eram 131 mil crianças de 0 a 6 anos; 216 mil crianças e adolescentes de 7 a 15 anos; 51 mil adolescentes de 16 e 17 anos; e 138 mil jovens de até 24 anos que se encontravam em situação de extrema pobreza.

Por sua vez, a população total de jovens entre 15 e 29 anos representava 28,4% da população total. Em dez anos, as taxas de homicídio de jovens tinha crescido de 35,9 homicídios em 2002 para 164,3 em 2012.

Em 2010, cerca de 22% dos jovens de 15 a 24 anos não trabalhavam e nem estudavam.

A população de pessoas idosas, estimada em

10,6%, cresceu 61% no período 2000 a 2010 e a estimativa era de que a mesma continuasse crescendo. A cidade precisava se preparar para assegurar políticas que garantissem as prioridades básicas associadas ao envelhecimento da população.

A população de pessoas com deficiências, estimadas em Fortaleza, era de 646.493 (IBGE 2010), correspondendo a 26,36% do total de pessoas. A maioria dos equipamentos não se encontrava adaptado a isso e nem os seus profissionais estavam capacitados para atender tais necessidades.

As mulheres em Fortaleza representam 53,19% da população. Embora fossem diversos os fatores que ainda mantivessem a desigualdade de gênero nas relações de trabalho e a reduzida participação da mulher nos espaços de poder e decisão, a maior demanda das mulheres por políticas públicas eram as voltadas para o enfrentamento à violência doméstica e familiar. Enquanto 10,1% dos homens perdiam suas vidas no domicílio, a morte de mulheres dentro de casa chegava a 27% dos casos.

O preconceito à população LGBT também se expressava por meio de violências lesbo, homo e trans fóbicas. O crescimento dos casos de violência contra essa população expressava a necessidade de políticas intersetoriais voltadas para o atendimento deste segmento.

Por sua vez a desigualdade étnico-racial se manifestava diante do fato de que sete em cada dez assassinatos de jovens entre 15 e 24 anos eram de pessoas negras.

Extrema pobreza persiste e famílias vivem cenário de fome na Capital

Escrito por **Thaiane Nascimento**, 03/10 / 27 de Julho de 2018.

Em Fortaleza, pelo menos 204,177 famílias têm renda mensal de R\$ 89,00 por pessoa e são consideradas extremamente pobres. Essa condição social tem relação direta com o acesso a alimentos em quantidade e qualidade adequadas.



Assassinatos de adolescentes crescem 163% em Fortaleza no primeiro semestre de 2020

Dados se referem a adolescentes na faixa etária de 10 a 19 anos, estipulada pela Organização Mundial da Saúde.

Por **Italo Leite**, G1 CE
23/07/2020 12h38 - Atualizado há 2 horas



Calçadas inacessíveis ainda dificultam locomoção e geram riscos

Escrito por **Redação**, redacao@gestaomais.com.br 21/08 / 27 de Fevereiro de 2018.

O debate sobre irregularidades em áreas de passeio é antigo e sintomático do processo de ocupação urbana de Fortaleza. A questão afeta, principalmente, pessoas com deficiência, com filhos pequenos, idosos e grávidas.



Desigualdade cai, mas homens ainda recebem 23% a mais do que mulheres no Ceará

Escrito por **Redação**, 16/08 / 05 de Dezembro de 2018.

Dados são referentes a 2017 e fazem parte da Síntese de Indicadores Sociais, divulgada pelo IBGE.

Casal denuncia agressão e homofobia por motorista de aplicativo em Fortaleza

Empresário denuncia agressão e homofobia por motorista de aplicativo em Fortaleza. O motorista desferiu um tapa no rosto de um deles e disse que "não ia".



Fortaleza tem 19 postos de saúde com carência de médicos

Escrito por **Nicolas Paulino/Feipe Mesquita**, mesquita@gestaomais.com.br 05/30 / 09 de Janeiro de 2020.

A afirmação é do prefeito Roberto Cláudio, que classificou a situação em "crítica, precária, insustentável, pobres e violentas. Segundo levantamento, há 100 médicos".

Deficientes visuais exploram Fortaleza através dos sentidos e alertam para a necessidade de maior acessibilidade

Rotina de cegos na capital cearense é construída através de transformação.

13/12/2018 10h38 - Atualizado há 7 meses

Por mês, 56 denúncias de violação contra idosos viram ações judiciais

de violência, negligência e exploração financeira lideram casos de defesa do idoso do Ministério Público do Ceará. "Completo", mas prática de...

73% da população fortalezense apresenta obesidade ou excesso de peso

55,4% dos habitantes estão com excesso de peso e 19,2% obesos.



Negros denunciam preconceito, sobretudo na periferia, com hashtag #NaFortalezaRacista

Campanha reúne relatos de quem vivenciou o racismo na pele, inclusive em abordagens policiais, e busca conscientizar a população e mostrar que o preconceito é cotidiano.

15/08/20/06/2018



Com o objetivo de denunciar o racismo no cotidiano de Fortaleza, jovens negros



[FOTO] A população de Fortaleza está majoritariamente acima do peso, de acordo com a pesquisa de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), de 2017, realizada pelo Ministério da Saúde. Na Capital, 55,4% dos habitantes estão com excesso de peso e 19,2% obesos. A situação

Mais Lid

1. Seis h
rouba
dime

ESTRATÉGIAS

1 – APERFEIÇOAR OS SISTEMAS DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL.

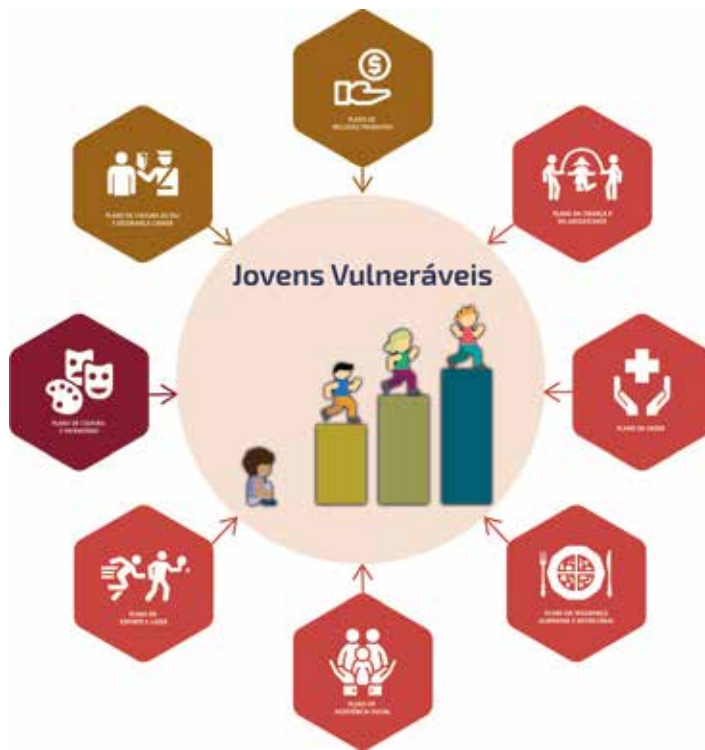
A saúde da população depende das condições ambientais da cidade; qualidade do meio ambiente; saneamento; mobilidade; oferta de equipamentos e serviços públicos e de uma boa rede de assistência médico-hospitalar. Também se faz necessária atenção especial aos mais vulneráveis da cidade: os mais pobres; os que se encontram em situação de rua; de drogadição; setores que precisam ser bem auxiliados por programas, projetos e benefícios planejados, monitorados e avaliados com a participação dos beneficiários.



2 – DESENVOLVER HÁBITOS SAUDÁVEIS, TANTO FÍSICOS QUANTO SOCIO-CULTURAIS.

A qualidade da vida saudável pede a prática de atividades físicas, de educação e segurança alimentar, de cultura cidadã. Faz-se necessário o desenvolvimento de práticas desportivas, espaços de lazer, conforto ambiental e estímulo à cultura cidadã.






3 - FORTALECER UMA CULTURA DE ACOLHIMENTO, RESPEITO E TOLERÂNCIA COM AS DIFERENÇAS QUE CONSTROEM O DIA A DIA NA CIDADE.


São necessários programas que contemplem ações voltadas aos mais variados segmentos etários, à proteção contra as violências de gênero, o suporte às pessoas com deficiências e o combate aos preconceitos étnico-raciais e de orientação sexual.





PLANOS ESPECÍFICOS



PLANO	OBJETIVOS	LINHAS DE AÇÃO	METAS E RESULTADOS ESPERADOS	ENVOLVIDOS
 Saúde	<ul style="list-style-type: none"> ■ População saudável e bem acolhida no sistema de saúde, com amplo acesso à saúde pública de qualidade; ■ Saúde pública preventiva e assistencial estruturada em rede, com ampliada capacidade e eficiência; ■ Alimentação saudável e adequada, com apoio de agricultura urbana orgânica e reeducação alimentar 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Desenvolvimento da Inteligência e Contraineligência Epidemiológica (Inteligência em Saúde); ■ Tecnologia e Inovação - Sistema de Informação em saúde e suas tecnologias; ■ Integração e Intersetorialidade - Estimular e fortalecer a Intersetorialidade no enfrentamento articulado das ações e intervenções em saúde pública baseado no conceito ampliado de saúde - Reposicionamento da SMS como protagonista da Saúde do Município; ■ Melhoria da gestão e a qualidade do gasto público em saúde -Economia da Saúde; ■ Cuidado integral para todos os ciclos de vida do cidadão (gestação, primeira infância, adolescentes, adultos, idosos); ■ Gênero (homem, mulher, identidade 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Redução da Mortalidade Infantil de 11,8 óbitos em mil nascidos vivos (2013) para 5,7 (2040); ■ Redução da Mortalidade Materna para 10 Óbitos/100.000 N.V; ■ Redução da Taxa de Mortalidade Prematura (<70 Anos) por DCNT em 2% ao ano; ■ Redução de 80.000 Anos Potenciais de Vidas Perdidas por Causas Externas; ■ Elevação da Expectativa de Vida de 74,4 anos (2010) para 80,2 anos (2040); ■ Erradicar a Sífilis Congênita; ■ Eliminar casos novos de hanseníase em menores de 15 anos; ■ Reduzir o Coeficiente de Incidência da Tuberculose para menos de 10 casos por 100 mil hab. e o número de óbitos em 90%; 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Agefis ■ Cagece ■ Câmara Municipal de Vereadores ■ Câmara Setorial da Saúde ■ Centros de Pesquisas e Observatórios de Saúde no Ceará ■ Citinova ■ Conselhos Municipais ■ Coordenadoria da Juventude ■ ESP ■ Etice ■ Fóruns Territoriais ■ Funcap ■ FundSaúde ■ Habitafor ■ IES ■ Iplanfor ■ ISGH ■ PGM



PLANO	OBJETIVOS	LINHAS DE AÇÃO	METAS E RESULTADOS ESPERADOS	ENVOLVIDOS
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Saúde (continuação)</p>		<p>de gênero, orientação sexual) Saúde Mental (álcool e drogadição, transtornos mentais);</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Doenças infecciosas, evitáveis e arboviroses; ■ Doenças crônicas (obesidade, diabetes, cardiovasculares), doenças congênitas, doenças genéticas, câncer e demais degenerativas; ■ Acidentes (trânsito e quedas); ■ Enfrentamento à Violência; ■ Populações Vulneráveis (vulnerabilidade social, socioambiental, física e mental); ■ Novas Práticas, Educação em Saúde e Assistência Farmacêutica; ■ Saúde do Trabalhador. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Garantir saneamento básico e água potável de fluxo contínuo para 100% da população; e ■ Garantir atendimento em saúde de acesso universal, integral, equânime e com qualidade, numa rede de atenção à saúde suficiente nos diferentes níveis de complexidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ SCSP ■ SDE ■ SDHDS ■ SDS ■ Secel ■ Secretaria das Cidades ■ Sedet ■ Seduc ■ Seinf ■ Seinfra ■ SESA ■ Sesecc ■ Seuma ■ SME ■ SMS
 <p>Assistência Social</p>	<ul style="list-style-type: none"> ■ Garantir a efetividade da Política de Assistência Social; ■ Fomentar a participação da sociedade no planejamento, execução e monitoramento da assistência social. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Gerir o Sistema Único de Assistência Social; ■ Conceder benefícios socioassistenciais a quem deles necessita; 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Atendimento aos usuários da Política de Assistência Social em 100% das ações de prevenção, proteção e promoção para a população que dela necessita. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ SDHDS ■ MDS ■ Governo Estadual

Assistência Social (continuação)		<ul style="list-style-type: none"> ■ Disponibilizar serviços de Proteção Social Básica e Especial; ■ Fortalecer o Controle Social da política pelos envolvidos. 		
PLANO	OBJETIVOS	LINHAS DE AÇÃO	METAS E RESULTADOS ESPERADOS	ENVOLVIDOS
 PLANO DE ESPORTE E LAZER Esporte e Lazer	<ul style="list-style-type: none"> ■ Ampliar a prática de esportes na cidade de Fortaleza; ■ Contribuir para a melhoria da qualidade de vida e da saúde da população de Fortaleza. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Implantar e desenvolver práticas esportivas e de lazer; ■ Fortalecer práticas desportivas nas unidades educacionais; ■ Apoiar o esporte de alto rendimento; ■ Financiar o desenvolvimento de infraestrutura e da gestão desportiva na cidade; ■ Ampliar a participação social, acadêmica e científica, e o controle e monitoramento e avaliação. ■ Integrar as políticas de esporte e turismo. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ 90% da população suficientemente ativa com 60% dos indivíduos praticando as recomendações mínimas de atividade física no tempo livre. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Secel ■ SME ■ Seuma ■ Seinf ■ SERs ■ Etufor ■ Coordenadorias ■ Urbfor ■ Secultfor ■ SMS

PLANO	OBJETIVOS	LINHAS DE AÇÃO	METAS E RESULTADOS ESPERADOS	ENVOLVIDOS
 <p>PLANO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL</p> <p>Segurança Alimentar</p>	<ul style="list-style-type: none"> Promover o acesso universal à alimentação adequada e saudável. 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver ações voltadas para o acesso universal à alimentação adequada e saudável; Estruturar sistema de abastecimento com base agroecológica; Gerar e disseminar conhecimento; Desenvolver programas especiais junto às comunidades tradicionais; Aperfeiçoar as instâncias públicas afins ao tema. 	<ul style="list-style-type: none"> Erradicação da subnutrição; Redução das taxas de mortalidade infantil e mortalidade prematura; Elevação da expectativa de vida ao nascer; Universalização do saneamento básico. 	<ul style="list-style-type: none"> SDHDS SMS SME Governo Federal Governo Estadual Seuma Agefis SERs Consea
PLANO	OBJETIVOS	LINHAS DE AÇÃO	METAS E RESULTADOS ESPERADOS	ENVOLVIDOS
 <p>PLANO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA</p> <p>Pessoa com Deficiência</p>	<ul style="list-style-type: none"> Fortalecer os direitos da pessoa com deficiência, primando pelo respeito à diversidade e especificidade, tornando a cidade referencial em inclusão e acessibilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Fortalecer o arranjo institucional responsável pelas políticas das pessoas com deficiência; Promover ações de educação e saúde específicas a este segmento; Fortalecer o Controle Social. 	<ul style="list-style-type: none"> Efetivação da acessibilidade na perspectiva do Desenho Universal, compreendida e acatada por 100% dos gestores municipais; Atendimento pleno à Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência da ONU por 100% dos gestores municipais. 	<ul style="list-style-type: none"> Coppedef SMS SME Gestores Municipais Sociedade

PLANO	OBJETIVOS	LINHAS DE AÇÃO	METAS E RESULTADOS ESPERADOS	ENVOLVIDOS
 PLANO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE Criança e Adolescente	<ul style="list-style-type: none"> Garantir os direitos fundamentais das crianças e dos adolescentes. 	<ul style="list-style-type: none"> Implantar integralmente a política de proteção e defesa da criança e do adolescente. Assegurar as ações de saúde e assistência social. Universalizar o acesso à educação. 	<ul style="list-style-type: none"> Redução da mortalidade infantil, do número de gravidezes na adolescência e dos atos infracionais; Universalização do acesso à educação, saúde e assistência social; Trabalho infantil erradicado. 	<ul style="list-style-type: none"> Funci SMS SME Comdica SDHDS Secultfor Secel Sesec Sepog CpDrogas Unicef Sociedade Civil
PLANO	OBJETIVOS	LINHAS DE AÇÃO	METAS E RESULTADOS ESPERADOS	ENVOLVIDOS
 PLANO DA JUVENTUDE Juventude	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar os índices de desenvolvimento humano, social e econômico da juventude de Fortaleza. 	<ul style="list-style-type: none"> Promover a saúde e qualidade de vida, esporte, lazer e tempo livre; Desenvolver a educação e a cultura; Proporcionar segurança do jovem e respeito à diversidade e aos direitos humanos; Inserir a juventude no trabalho, acesso à renda e em novas formas de produção. 	<ul style="list-style-type: none"> Redução do quantitativo de jovens vulneráveis que não estudam e não trabalham de 11,48 (2010) para 2,49 (2040); Redução do índice de homicídios entre jovens de Fortaleza de 176,6 (2013) para 31,6 em cada grupo de 100 mil habitantes; Diminuição do abandono escolar; Redução do impacto das drogas sobre os jovens. 	<ul style="list-style-type: none"> Coojuv SMS Seinf SME SMS SDHDS Secultfor SDE SERs Secel Sesec

PLANO	OBJETIVOS	LINHAS DE AÇÃO	METAS E RESULTADOS ESPERADOS	ENVOLVIDOS
 <p>PLANO DA PESSOA IDOSA</p> <p>Pessoa Idosa</p>	<ul style="list-style-type: none"> Assegurar uma cidade preparada para o envelhecimento de sua população, com acessibilidade, mobilidade, segurança, moradia e plena atenção à saúde da população idosa. 	<ul style="list-style-type: none"> Promover os cuidados e a assistência social aos idosos que dela necessitem; Desenvolver ações de educação, cultura, arte, esporte e lazer; Assegurar ações específicas à saúde dos idosos; Incluir idosos em ações de trabalho e apoiar suas aposentadorias; Desenvolver ações de moradia adequada e acessibilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> 14 Intuições de Longa Permanência para idosos; Rede de Assistência aos Idosos, articulando 100% das ações inter-setoriais planejadas; Ampliação da quantidade de idosos em programas de educação, geração de renda, esporte e outros. 	<ul style="list-style-type: none"> FSDHDS CMDPI SME SMS SDE Habitafor SCSP IPM
PLANO	OBJETIVOS	LINHAS DE AÇÃO	METAS E RESULTADOS ESPERADOS	ENVOLVIDOS
 <p>PLANO DA MULHER</p> <p>Mulher</p>	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a qualidade de vida, assegurar a atenção integral à saúde e promover a autonomia econômica; Reduzir os índices de violência contra as mulheres. 	<ul style="list-style-type: none"> Promover ações voltadas para o desenvolvimento da autonomia, igualdade de gênero no mundo do trabalho e cidadania; Realizar educação inclusiva, não sexista, antirracista, não lesbofóbica; Promover a saúde das mulheres, direitos sexuais e reprodutivos; Fortalecer a participação política das mulheres e o controle social; Desenvolver ações de enfrentamento à violência contra as mulheres. 	<ul style="list-style-type: none"> Redução da incidência de feminicídio; Ampliação do emprego e renda para mulheres; Redução da mortalidade materna, da AIDS e dos cânceres de colo e útero. 	<ul style="list-style-type: none"> Coojuv SMS Seinf SME SMS SDHDS Secultfor SDE SERs Secel Sesec

PLANO	OBJETIVOS	LINHAS DE AÇÃO	METAS E RESULTADOS ESPERADOS	ENVOLVIDOS
 PLANO LGBTQA+ LGBTQA+	<ul style="list-style-type: none"> Assegurar e disseminar políticas públicas para a população LGBT. 	<ul style="list-style-type: none"> Promover e difundir os direitos humanos e a segurança pública da população LGBT; Promover educação não discriminatória; Promover a saúde integral da população LGBT; Fomentar ações afirmativas artísticas, desportivas e culturais, valorizando a diversidade de orientação sexual; Fortalecer a autonomia econômica e as ações de assistência social direcionadas ao público; 	<ul style="list-style-type: none"> Ampliação em 30% a inserção de travestis em escolas; Equipamentos públicos utilizando o nome social; Política de Saúde da população LGBT efetivada; Redução das doenças infecciosas na população LGBT; Linhas de crédito e políticas culturais específicas consolidadas. 	<ul style="list-style-type: none"> SDHDS SME SMS SDE Secultfor Secel
PLANO	OBJETIVOS	LINHAS DE AÇÃO	METAS E RESULTADOS ESPERADOS	ENVOLVIDOS
 PLANO DA IGUALDADE RACIAL Igualdade Racial	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar os indicadores sociais sobre a população negra e reduzir os preconceitos sobre a diversidade de raças. 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver ações voltadas para o fortalecimento dos Direitos Humanos e Segurança Cidadã; Promover a educação não discriminatória; Desenvolver políticas de habitação, inclusão no trabalho e desenvolvimento econômico; Promover a cultura afro-brasileira e indígena; Implementar o Plano de Saúde da População Negra. 	<ul style="list-style-type: none"> Redução do racismo institucional; Servidores públicos capacitados para o exercício dos direitos humanos; Plano de Saúde da População Negra implantado. 	<ul style="list-style-type: none"> SDHDS SME SMS Secultfor SDE

ALGUMAS AÇÕES E RESULTADOS JÁ ALCANÇADOS

PLANO DA SAÚDE

ALGUMAS AÇÕES PROPOSTAS

- Ampliação das visitas domiciliares pelos profissionais de saúde da família aos idosos em situação de fragilidade e dificuldade de locomoção.
 - Oferta de cuidados de promoção, prevenção e assistência ao idoso em 468 Equipes de Saúde da Família nas Unidades Básicas de Saúde do Município.
 - Capacitação dos profissionais dos CAPs em parceria com a Equipe de Educação permanente, ESP-CE e universidades públicas e privadas para melhor atendimento às pessoas LGBTQI+.
 - Implementação do Grupo de Trabalho para a Saúde da População LGBTQI+, com participação das áreas técnicas de Saúde da mulher, homem e gênero, DST-AIDS e hepatites virais na Coordenadoria das Regionais de Saúde, Gerência da Atenção Primária.
 - Capacitação em LIBRAS de profissionais da equipe de atendimento das Unidades de Saúde (postos, hospitais de referência, de urgência e emergência para atendimento aos surdos).
 - Realização de campanhas preventivas em relação ao uso de entorpecentes com o Programa “Fique Sabendo, Jovem” 2019/2020.
 - Realização de campanhas e ações de orientação sobre alimentação adequada e saudável e combate à obesidade infantil com ações iniciadas através do Programa NutriSUS (em 185 de 220



Creches) e do Programa PSE.

- Implantação do CAPS infantil na Regional V até dezembro de 2020, em parceria com o Governo do Estado (CEARÁ Pacífico).

PRIMEIROS RESULTADOS

- Cobertura de mais de 60% das equipes de Atenção Primária à Saúde (ESF e EACS).
- Cobertura de até 40% de atendimento das equipes de saúde bucal.
 - 77 UAPS reformadas com acesso rápido e seguro para o público.
 - Estruturação da Atenção Terciária à Saúde com a construção do IJF 2.
 - Estruturação da Atenção Secundária à Saú-

de com a construção de Policlínicas, UPAS, Novos CAPS, RT e UA, Reforma dos Frotinhas e Gonzaguinhas, Novo Hospital da Criança, Novas Bases e ambulâncias do SAMU.

- Implantação da equipe de Consultório na Rua – para assistência e encaminhamento de moradores de rua aos pontos de atenção à saúde na Regional II. Com previsão de implantação de mais duas equipes até final de 2020.

- Acompanhamento de 2.500 crianças no Programa Cresça com seu Filho (Número de crianças cadastradas: 10.187).

- Implantação do protocolo clínico em 100% das UPAS, disponibilização de exames laboratoriais para diagnóstico e acesso a toda rede contratualizada para elucidação de diagnósticos que necessitem de maior densidade tecnológica.

- Realização do Fórum Municipal relativo às questões de gênero.

- Capacidade instalada para 100% dos atendimentos relativos ao acesso das gestantes ao pré-natal em escala compatível com a demanda populacional.

PLANO DE ASSISTENCIA SOCIAL

ALGUMAS AÇÕES PROPOSTAS

- Implantação do Plano de Educação Permanente do SUAS.

- Estruturação dos equipamentos de Assistência Social conforme normativa do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS).

- Composição de equipes de referência em todos os equipamentos de Assistência Social.

- Criação de canais de participação e divulgação das políticas de Assistência Social.

- Criação de um sistema municipal integrado de Assistência Social.

- Divulgação da Política de Assistência Social.

- Inclusão no Plano de Educação Permanente de temáticas de Assistência Social.

- Elaboração de planos e políticas públicas de Assistência Social.

- Ampliação e continuidade dos programas intersetoriais de prevenção ao uso indevido de drogas.

- Ampliação do quadro de profissionais com qualificação e identificação com os programas, projetos e serviços da Política Municipal de Assistência Social.

- Ampliação dos serviços de média complexidade nos CREAS, Centro POP e Centros de Convivência.

- Implantação de instituições de longa permanência para idosos.

- Implantação de abrigos para famílias.

- Reforma da estrutura física da Casa de Passagem Masculina.

- Implantação de acolhimento para crianças e adolescentes.

- Implantação de república masculina e república feminina.

- Ampliação de financiamento destinado à ampliação das ações de controle social.

- Construção da sede do Conselho Municipal de Assistência Social.



PRIMEIROS RESULTADOS

- Construção do CAPS Bom Jardim.
- Construção do CRAS Aracapé.
- Implantação de políticas para Pessoas em Situação de Rua.
 - Refeitório Social com 400 refeições diárias.
 - Pousada Social Meire Hellen (100 atendimentos diários).
 - Centro Pop Benfica (200 atendimentos diários).
 - Centro de Convivência para População Adulta em situação de rua (200 atendimentos/dia).
 - Projeto Novos Caminhos (convivência, qualificação profissional, vivência e moradia para pessoas em situação de rua que fazem uso abusivo de drogas).
 - Realização de manutenção predial de 20 CRAS.
 - Construção do Centro do Idoso na Barra do Ceará.
 - Reforma dos CRAS: Lagamar, João Paulo II, Mondubim, Antônio Bezerra, Castelão, Barra do Ceará, Granja Portugal, Vila União, Serviluz, Praia do Futuro e Bom Jardim.
 - Reconstrução do CRAS Palmeiras.
 - Realização de seleção pública em 2018 para recomposição das equipes de referência.
 - Implantação do Primeiro Fórum de Usuários da Assistência Social, em dezembro de 2018.
 - Elaboração e atualização de diagnósticos socioterritoriais dos CRAS e Centros POP's.
 - Aumento do orçamento municipal para Assistência Social no ano de 2020.
 - Conclusão do plano intersetorial do programa Bolsa Família.
 - Conclusão e execução do Plano Intersetorial do Benefício de Prestação Continuada.
 - Abertura de um Edital de Chamamento Público para a ampliação do SCFV com um quantitativo de 3.000 vagas para usuários.
 - Realizada chamada pública para cofi-

nanciamento de entidades, visando oferta de 12 vagas para o atendimento de jovens de 18 a 21 anos do sexo masculino, e outro, feminino, na modalidade de República.

PLANO CRIANÇA E ADOLESCENTE

ALGUMAS AÇÕES PROPOSTAS

- Articulação, elaboração e monitoramento da Política Pública Municipal da Criança e Adolescente.
 - Ampliação e fortalecimento dos conselhos tutelares.
 - Controle e avaliação do Plano Municipal da Primeira Infância.
 - Implantação do Centro de Referência de Criança e Adolescente.
 - Fortalecimento de programas, projetos e serviços de enfrentamento à violação de direitos.
 - Fortalecimento da rede de prevenção contra o uso de drogas.
 - Promoção de campanhas sobre os direitos das crianças e adolescentes e contra a violência.
 - Ampliação dos espaços públicos com ações culturais e de esporte e lazer.
 - Implantação de rede intersetorial de pre-



venção ao uso de drogas.

- Capacitação para profissionais na temática Direitos Humanos.
- Formação continuada para profissionais da assistência e políticas setoriais transversais.
- Qualificação profissional e inserção produtiva de jovens no mercado de trabalho.
- Monitoramento e avaliação, por meio do Comitê existente, do cumprimento do Plano Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil em Fortaleza.
- Implantação de brinquedotecas.
- Criação e fortalecimento de políticas públicas de saúde para crianças e adolescentes.
- Implantação do Centro de Atenção Psicossocial Infantil, Unidade de Acolhimento, Leitos de Atenção Integral, Centros de Convivência e Cultura de Atenção Secundária em Saúde Mental.
- Campanhas relacionadas à alimentação saudável.
- Reabilitação de crianças e adolescentes com deficiência.
- Implantação de berçários nos centros de educação infantil.
- Ampliação e fortalecimento de políticas de educação.
- Criação e implantação da Rede Preventiva



de Proteção à Criança e Adolescente.

- Realização de levantamento para identificar crianças e adolescentes que estejam fora da escola.
- Desenvolvimento de atividades artísticas e culturais.
- Programas de incentivo à leitura.

PRIMEIROS RESULTADOS

- Construção do novo Hospital da Criança.
- Gerenciamento e manutenção da política de educação infantil.
 - Ampliação no atendimento de Educação Infantil. Em 2019, foram matriculadas 49.977 crianças, sendo 16.390 em tempo integral e 33.587 em tempo parcial.
 - Ampliação de matrículas no Ensino Fundamental, sendo: 88.952 em tempo parcial, 70.048 em tempo integral, e 11.443 na modalidade EJA.
 - Fornecimento de 467.814 alimentações/dia.
 - Atendimento Educacional Especializado - AEE - com fornecimento de alimentação para 3.970 alunos.
 - Desenvolvimento do Programa Novo Mais Educação, com fornecimento de alimentação para 56.559 alunos.
 - Deslocamento diário de 11.136 alunos pelo transporte escolar.
 - Entrega de 03 Centros de Educação Infantil.
 - Manutenção e reparo de 47 Centros de Educação Infantil.
 - Ampliação do atendimento na faixa etária de 1 a 3 anos, por meio da celebração de 98 Termos de Colaboração com Organizações da Sociedade Civil (OSC).
 - Implementação dos projetos: Projeto Ate-liê, Festival de Protagonismo Infantil, Projeto Intergeracional, Articulação, assim como programas intersetoriais PADIN e Cresça Com Seu Filho.

- Criança Feliz na Educação Infantil, contemplando 49.977 crianças.
 - Aquisição de equipamentos, mobiliários e materiais diversos.
 - Entrega de 02 Escolas de Tempo Integral.
 - Reforma de 05 escolas, adequando-as para Tempo Integral.
 - Reforma com ampliação de 15 Escolas de Ensino Fundamental.
 - Manutenção e conservação de 155 escolas e quadras.
 - Convênios com 08 instituições de Atendimento Educacional Especializado a 538 alunos.
 - Contratação de 332 profissionais de apoio escolar.
 - Formação continuada para 5.913 professores da Rede Municipal.
 - Formação em Gestão de Resultados para 1.334 gestores escolares e técnicos da SME e Distritos.
 - Atendimento de 299 Escolas pelo Programa de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino PMDE.
 - Formação em Psicomotricidade Relacional para 350 gestores escolares e técnicos da SME e Distritos.
 - Capacitação para 400 manipuladores de



alimentos que trabalham nos equipamentos educacionais da rede municipal, com ênfase no fortalecimento da segurança alimentar escolar e na promoção de novos conhecimentos e atividades de conscientização para uma alimentação saudável.

- Implementação dos Projetos “#PARTIUENSINOMÉDIO”, “#EUNOIFCE”, “Leitura para a Vida, com Vida”, “Feira Municipal de Ciências e Cultura de Fortaleza” e “Projeto Integração” de fortalecimento da aprendizagem.
 - Realização do IV Festival de Arte e Protagonismo Infantojuvenil, que contou com a participação de 2.000 alunos de 139 escolas.
 - Implantação de 30 Salas de Inovação Educacional.
 - Premiação de 134 escolas com o Prêmio Escola com Excelência em Desempenho -PEMED,2018/2019, por apresentarem boas práticas capazes de elevar a qualidade do ensino-aprendizagem dos alunos da rede pública municipal.
 - Todas as escolas de Ensino Fundamental II com Grêmios Estudantis constituídos.
 - Implantação de 30 Salas de Inovação Educacional.
 - Inauguração da Academia do Professor Darcy Ribeiro – equipamento que oferece um conjunto de serviços de formação e qualificação dos professores, além de assistência à saúde dirigida especialmente às necessidades dos profissionais da educação.
 - Colaboração com Organizações da Sociedade Civil (OSC) para aumento de vagas em creches.

PLANO ESPORTE E LAZER

ALGUMAS AÇÕES PROPOSTAS

- Desenvolvimento de atividades esportivas nas escolas.
- Espaços públicos para atividades esportivas.
- Manutenção de equipamentos de esporte e lazer.
- Urbanização da cidade para esporte e lazer.
- Construção de Academias ao ar livre.
- Programas de atividade física com inclusão e acessibilidade.
 - Formação profissional em atividades de esporte e lazer.
 - Elaboração de Políticas Públicas para esporte e lazer.
 - Criação dos Jogos da Diversidade.
 - Criação de Plano Municipal para o Esporte educacional.
 - Realização de jogos escolares.
 - Criação de fundo municipal de desenvolvimento do esporte.
 - Construção de cachorródromos nas principais praças públicas de Fortaleza.
 - Promoção de eventos esportivos e culturais.



PRIMEIROS RESULTADOS

- Programa Mais Ação propiciando melhoria na infraestrutura física dos equipamentos para esporte e lazer.
 - Recuperação de 150 praças.
 - Construção de 150 areninhas.
 - Construção de mini areninhas.
 - Recuperação do Ginásio Aécio de Borba.
 - Reforma de quadras.
 - Reforma de polos de lazer.
 - Implantação de campinhos.
 - Academia ao ar livre.
 - Implantação de Brinquedotecas.
 - Realização dos "Jogos Escolares da Integração no Município de Fortaleza".
 - Doação para suprir as necessidades das entidades que realizam atividades de esporte e lazer nas comunidades de Fortaleza.
 - Eleição de conselho gestor para cada areninha.
 - Projeto Longe das Ruas, com esporte e arte na escola.
 - Construção do Centro de Artes e Esportes Unificados - CEUs.
 - Construção, reforma e requalificação de espaços públicos, como praças, estádios, campos de futebol, Areninhas e Cucas.



PLANO DO IDOSO

ALGUMAS AÇÕES PROPOSTAS

- Implantação de Programa de Voluntariado.
- Diagnóstico da realidade do idoso em Fortaleza.
- Fortalecimento das políticas públicas.
- Criação e fortalecimento da educação para idosos.
- Criação de centros culturais.
- Criação de instituições de Longa Permanência para Idosos.
 - Criação de programa municipal para cuidadores de idosos em situação de vulnerabilidade.
 - Programas de saúde com o aumento de atendimento de idosos no Saúde da Família.
 - Capacitação e inserção produtiva de idosos.
 - Criação de equipamentos públicos, como centros integrados de assistência jurídica.
 - Adaptação e acessibilidade urbana dos espaços públicos para idosos.

PRIMEIROS RESULTADOS

- Criação do Centro-dia de Referência para Pessoas Idosas na Barra do Ceará.
 - Centro de Convivência para população adulta em situação de rua.
 - Criação de pousada social.
 - Academia ao ar livre para idosos.
 - Criação do Programa de Voluntariado.
 - Inclusão de voluntariados no banco de dados da Plataforma do Programa Fortaleza Solidária.
 - Criação do aplicativo Voz do Idoso, para denúncias de violência contra a pessoa idosa.
 - Implantação do sistema de captação de recursos via CCR; desenvolvimento do aplicativo DOE IDOSO (pessoas físicas e jurídicas), que otimiza as doações via imposto de renda.
 - Estruturação do Conselho Municipal da Pessoa Idosa, com dotação orçamentária própria.
 - Elaboração de calendário de eventos



para pessoa idosa.

- Aumento do número de idosos atendidos por meio do programa Saúde da Família com 125.424 idosos atendidos nos postos de saúde do município de Fortaleza e beneficiados com remédios; 8.398 idosos acamados são atendidos através de visitas domiciliares das equipes de Saúde da Família.
 - Implantação de Centros Dia Vila do Mar, Conjunto Ceará e Barra do Ceará.
 - Criação de espaços de comercialização de produtos artesanais no Jardim América e Conjunto Ceará.

PLANO IGUALDADE RACIAL

ALGUMAS AÇÕES PROPOSTAS

- Criação de programas de enfrentamento ao racismo.
- Propagandas e fiscalização contra a discriminação racial.
- Programa de inserção da população negra, indígena, egressos do sistema carcerário e pessoas em situação de rua.
- Criação de centro de referência de combate à discriminação racial, sexual e religiosa.
- Parcerias com universidades para realização de cursos especializados em história e cultura africana.
- Capacitação de agentes públicos de segurança em Direitos Humanos.
- Criação de políticas públicas de habitação para comunidades tradicionais de matriz africana.
- Atividades de valorização cultural negra e indígena.
- Mapa da Cultura Africana e Afro Brasileira em Fortaleza.
- Programas de redução de mortes de jovens negros.
- Implementação da política nacional de saúde da população negra.
- Inserção econômica e desenvolvimento econômico da população negra.

PRIMEIROS RESULTADOS

- Campanha Ceará e Fortaleza Sem Racismo 2019, marcando o Mês da Consciência Negra.
- Ações através do Projeto Erês nas Escolas, desenvolvendo palestras, oficinas, rodas de conversa, assessoramento de projeto escolares.
- Cooperação técnico-pedagógica para formação de professores e gestores.
- Feira de Empreendedores Negros e Negras acontecendo quinzenalmente nas praças da cidade.



PLANO DA JUVENTUDE

ALGUMAS AÇÕES PROPOSTAS

- Construção e implementação de equipamentos para saúde de jovens.
- Ampliação da rede CUCA.
- Inclusão e acessibilidade de jovens em esporte, lazer e cultura.
- Criação de programas nas escolas sobre juventude.
- Implantação do programa Praças da Juventude.
- Incentivo de jovens na formulação de políticas públicas.
- Programa de formação continuada em temas transversais a direitos humanos, deveres do cidadão, diversidade, prevenção à violência, uso abusivo de drogas e incentivo à cultura de paz na educação básica.
- Mapeamento de espaços públicos-culturais e dos movimentos de protagonismo juvenil
- Criação de bibliotecas comunitárias.
- Ampliação e fortalecimento dos núcleos de práticas restaurativas, tendo como referência



os núcleos de mediação escolar.

- Capacitação e qualificação de profissionais da área de segurança pública que trabalhem com jovens.
- Qualificação profissional, inserção produtiva e social de jovens.
- Qualificação e inserção de jovens egressos de medidas socioeducativas.

PRIMEIROS RESULTADOS

- Ampliação da rede Cuca com o Cuca Pici e José Walter em obras.
- Academia Enem, beneficiando 10 mil jovens.
- Programa Juventude sem fronteiras.
- Recuperação de 150 praças.
- Construção de 150 areninhas.
- Construção de mini areninhas.
- Programas da juventude atendendo jovens com deficiência e mobilidade reduzida.
- Conselho Municipal de Juventude 2018/2020 com 24 jovens participando.
- Pesquisa cartográfica das juventudes, realizada em 2017.

PLANO LGBT

ALGUMAS AÇÕES PROPOSTAS

- Diagnóstico e banco de dados sobre a realidade da população LGBT.
- Criação e instalação de comitê para monitoramento das políticas públicas.
- Capacitação para servidores na temática de Direitos Humanos e LGBT.
- Campanhas educativas contra homofobia, lesbofobia e transfobia.
- Inclusão e uso de nome social em todos os órgãos da prefeitura.
- Estruturação e dotação orçamentária para coordenadoria LGBT.
- Programas e projetos socioeducativos de reconhecimento e respeito à diversidade sexual e promoção da cidadania.
- Políticas de enfrentamento a homofobia, lesbofobia e transfobia.
- Inclusão e permanência de LGBT no ambiente escolar.
- Políticas públicas de saúde para a população LGBT.

- Formação de profissionais nos CAPS para melhor atendimento a população LGBT.
- Políticas públicas culturais, de assistência social, de esporte e lazer e turísticas para LGBT.
- Desenvolvimento econômico, qualificação profissional e inclusão produtiva da população LGBT.

PRIMEIROS RESULTADOS

- Relatório de diagnóstico produzidos pelo Centro de Referência LGBT Janaína Dutra.
- Realização de 12 capacitações junto aos servidores da SECEC, SDHDS e SMS.
- A Coordenadoria Especial da Diversidade Sexual lançou no ano de 2017 a Campanha a Fortaleza das Diversidade – 2 Paradas pela Diversidade Sexual do Ceará – Produziu material específico – Cartilha, cartaz e folder.
 - Aprovação da Lei 10.558/2017 que institui o nome social em todos os serviços públicos municipais.
 - Realização de campanha “A Fortaleza das Diversidades”, com a distribuição de material informativo sobre o uso do nome social, vídeo produzido e veiculado.
 - Realização pelo Hospital da Mulher, de campanha contra o câncer do colo do útero voltadas a mulheres lésbicas e bissexuais (durante 4 anos, 4 campanhas foram realizadas e 120 mulheres beneficiadas).
 - Realização pelo Centro de Referência LGBT Janaína Dutra, de campanha pela Diversidade na Cidade nos equipamentos da Assistência e Saúde.
 - Rede CUCA com ações produzidas pelo público LGBT.
 - Seminários sobre LGBT realizado nos equipamentos de Assistência Social.



PLANO DA MULHER

ALGUMAS AÇÕES PROPOSTAS

- Ampliação da participação de mulheres no mercado de trabalho.
- Capacitação e desenvolvimento econômico de profissionais mulheres.
- Incentivo a associações, cooperativas e grupos produtivos por meio de crédito.
- Ampliação do número de creches e berçários na cidade.
- Inserção das mulheres em situação de vulnerabilidade social e mulheres acompanhadas pela rede de atendimento, nos programas de habitação do município.
- Inserção da temática Ética e Direitos Humanos nas escolas.
- Ações educativas e capacitação de profissionais de mobilidade sobre os direitos das mulheres com mobilidade reduzida.
- Criação de um calendário artístico cultural para mulheres.
- Cota para mulheres em editais da cultura.
- Realização de rodas de conversa com servi-

dores públicos municipais sobre Direitos Humanos (com ênfase em racismo, lesbofobia institucional).

- Desenvolvimento de políticas públicas de saúde para mulheres.
- Ampliação de atendimento do Programa Saúde da Família.
- Implantação de unidades de acolhimento e reabilitação para mulheres.
- Realização de campanhas contra o uso de drogas.
- Fortalecimento da rede de assistência para mulheres, saúde mental, CAPS, UAPS.
- Cursos e capacitação para conselheiras.
- Realização de conferências municipais de Políticas Públicas para mulheres.
- Criação de centro de referência, casa-abrigo e casa de passagem para mulheres.
- Políticas públicas de enfrentamento à violência contra mulher.

PRIMEIROS RESULTADOS

- Realização do projeto Mulher Empreendedora, estimulando o empreendedorismo, oferecendo financiamento, capacitação e consultoria.
- Reforma e ampliação do Hospital da Mulher.
- Criação de Pousada Social.
- Projeto Novos Caminhos.
- Ampliação de CRAS e UAPS.
- Reforma do Hospital Casa da Gestante.

PLANO PESSOA COM DEFICIÊNCIA

ALGUMAS AÇÕES PROPOSTAS

- Instituição da Secretaria Municipal de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência e com Mobilidade Reduzida.
- Instituição e implementação da Política Municipal de Acessibilidade na perspectiva do Desenho Universal de Fortaleza.



- Implementação de centros especializados em reabilitação.
- Promoção de cursos de capacitação sistemática voltados à humanização no atendimento das pessoas com deficiência para profissionais da saúde.
- Garantia de intérprete de LIBRAS em hospitais de referência.
- Integração do Sistema de Saúde com dados atualizados sobre atendimento à pessoas com deficiência.
- Desenvolvimento de políticas públicas de saúde para pessoas com deficiência.
- Acessibilidade física e recursos multifuncionais em escolas.
- Formação profissional em LIBRAS.
- Formação continuada para profissionais da educação na perspectiva inclusiva.
- Fortalecimento da intersetorialidade e canais de diálogo com a sociedade.

PRIMEIROS RESULTADOS

- Realização de vistorias de acessibilidade em obras arquitetônicas em Fortaleza, com a Co-



ordenadoria de Pessoas com Deficiência, Conselho Municipal, associações e sociedade civil.

- Realização de cursos de LIBRAS para profissionais de Hospitais, UPA, Samu.
- Entrega de 1.121 cadeiras de rodas em Fortaleza nos anos de 2017 e 2018.
- Implementação de 179 salas com recursos multifuncionais em escolas municipais.
- 200 escolas municipais requalificadas com acessibilidade física.
- Disponibilização pela SME de transporte acessível conforme demanda.
- Oferta de educação bilíngue na escola municipal Francisco Suderland Bastos Mota, para alunos surdos ou com deficiência auditiva em LIBRAS, como primeira língua, e na modalidade escrita da Língua Portuguesa, como segunda língua.
- Capacitação de professores da rede municipal em LIBRAS.
- Realização de oficina de tecnologia assistiva.
- Programa Praia Acessível.





FORTALEZA 2040



FORTALEZA 2040

Edições IPLANFOR
Série Fortaleza 2040

Coordenação Geral
Eudoro Walter de Santana
Superintendente do Iplanfor

Coordenação Técnica
Lia de Souza Parente
Diretora de Planejamento do Iplanfor

Equipe Editorial
Coordenação e textos:
Francisco Carlos Bezerra e Silva
Editoração:
Ademar Assaoka, Eduardo Aparício
e José Antônio Ribeiro Filho

Ilustrações:
Eduardo Aparício e
José Antônio Ribeiro Filho

Revisão:
Rebecca Fontes - MTB 830/04/36-CE

Apoio:
Bruno Casely, Graça Lessa e
Morgana Medeiros.

Fotos:
Acervo PMF

Todos os direitos reservados.
É permitida a reprodução de dados e de
informações contidas nesta publicação,
desde que citada a fonte.



**Prefeitura de
Fortaleza**

Instituto de Planejamento de
Fortaleza - IPLANFOR

Gabinete do Prefeito
Roberto Cláudio Rodrigues Bezerra

Superintendente
Eudoro Walter de Santana

Superintendente adjunto
Mário Fracalossi Júnior

Diretores
Ana Cláudia Teixeira
Cláudia Sousa Leitão
Juliana Mara Sena
Lia de Souza Parente
Maria Cidrack Vieira





**Prefeitura de
Fortaleza**
Instituto de Planejamento
de Fortaleza



FORTALEZA**2040**